

A Ação Pesquisa Mineral - Novo PAC, do Programa Mineração Seg e Sustentável, executada pela Diretoria de Geologia e Recursos Minerais do Serviço Geológico do Brasil, é focada na atração de investimentos para pesquisa e produção mineral, e busca aliar desenvolvimento sustentável, governança e inovação no setor. Suas atividades incluem mapeamentos geológicos, levantamentos geoquímicos, aerogeofísicos e avaliação dos recursos minerais do Brasil, fundamentais para ampliar as reservas minerais essenciais, como ferro, cobre, níquel, alumínio e bauxita, e garantir o acesso à matéria-prima necessária para a indústria brasileira. Através da atração de investimentos no setor mineral, O Projeto Estratégia, Arquitetura Cristal e Recursos Minerais do Quadrilátero Ferrífero (Folha Mensorhor Horta) foi executado pela Superintendência Regional de Belo Horizonte, através da Gerência de Geologia e Recursos Minerais GEREM, com suporte da Gerência de Infraestrutura Geocientífica – GERNF. A coordenação nacional do projeto coube ao Departamento de Geologia e Recursos Minerais DGERM, sob a orientação técnica da Diretoria de Geologia e Recursos Minerais DGRM, com apoio técnico da Diretoria Básica de Geologia DIGEB, da Geologia Econômica-DIGEEO, de Sensoriamento Remoto e Geofísica - DISERG e de Geoquímica - DIGEQU.

BASE CARTOGRÁFICA
Base Planimétrica digital foi obtida das cartas impressas publicadas pelo IBGE e ajustadas às imagens RapidEye, ortoretilizadas e georreferenciadas segundo o datum SIRGAS2000. Esta base foi editada e atualizada pela Superintendência Regional de Belo Horizonte, com o apoio da Gerência de Infraestrutura Geocientífica - GERINF e da Divisão de Cartografia - DICART, para atender ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil.

BASE GEOLÓGICA
Cartografia geológica gerada a partir da coleta sistemática de dados em campo, integrada às informações consistidas da literatura, interpretação de produtos de sensoriamento remoto (imagens satelitais e/ou fotografias aéreas), inclusive imagens aerogeofísicas, e demais dados disponíveis e/ou adquiridos no projeto, tais como geocronologia, petrografia e geoquímica.

A carta geológica da Folha Monsenhor Horta é suportada por banco de dados geológicos e de recursos minerais, disponibilizados em versão GIS.

CRÉDITOS DE AUTORIA
Autores: Marco Aurélio Piacentini Pinheiro
Joana Reis Magalhães
Márcio Antônio da Silva

COORDENAÇÃO TÉCNICA REGIONAL:
Gerente de Geologia e Recursos Minerais: Júlio César Lombello
Supervisão Técnica Regional: Joana Chaves Souto Araújo
Joana Reis Magalhães
Chefe de Distrito: Márcio Antônio da Silva

POIO TÉCNICO	Coordenador do Projeto: Márcio Antônio da Silva
Cartografia Geológica: Marcus Paulo Sotero	
Ranairny Ferreira	
Luiza Clemente Rodrigues	
Geocronologia: Joana Reis Magalhães	COORDENAÇÃO TÉCNICA NACIONAL
Geofísica: Diogo Guilherme da Costa Gomes	Chefe do DEGEO: Marcelo Esteves Almeida
Geoquímica Prospectiva: Eduardo Duarte Marques	Chefe do DERM: Máisa Bastos Abram
Sensamento Remoto: Mônica Pereira	Chefe da DIGEOB: Patrícia Araujo dos Santos
Geoprocessamento: Márcio Ferreira Augusto	Chefe da DIGEOC: Josemaria Brilhante Rodrigues
Sabrina Ferreira Queiroz	Chefe da DIGEOG: Gilmara de Almeida da Silva
	Chefe da DISGE: Iago Souza Lima Costa
	Chefe da DIGEOA: Dalziane Bandeira Eberhardt

Citação Bibliográfica: PINHEIRO *et al.*, 2025
Referência Bibliográfica: PINHEIRO, M.A.P., MAGALHÃES, J.R., SILVA, M.A. Carta Geológica da Folha Monsenhor Horta, SF.23-X-B-1-3-NE. In: Projeto: Estratigrafia, Arquitetura Crustal e Recursos Minerais do Quadrilátero Ferrífero. Escala 1:25.000. Belo Horizonte:

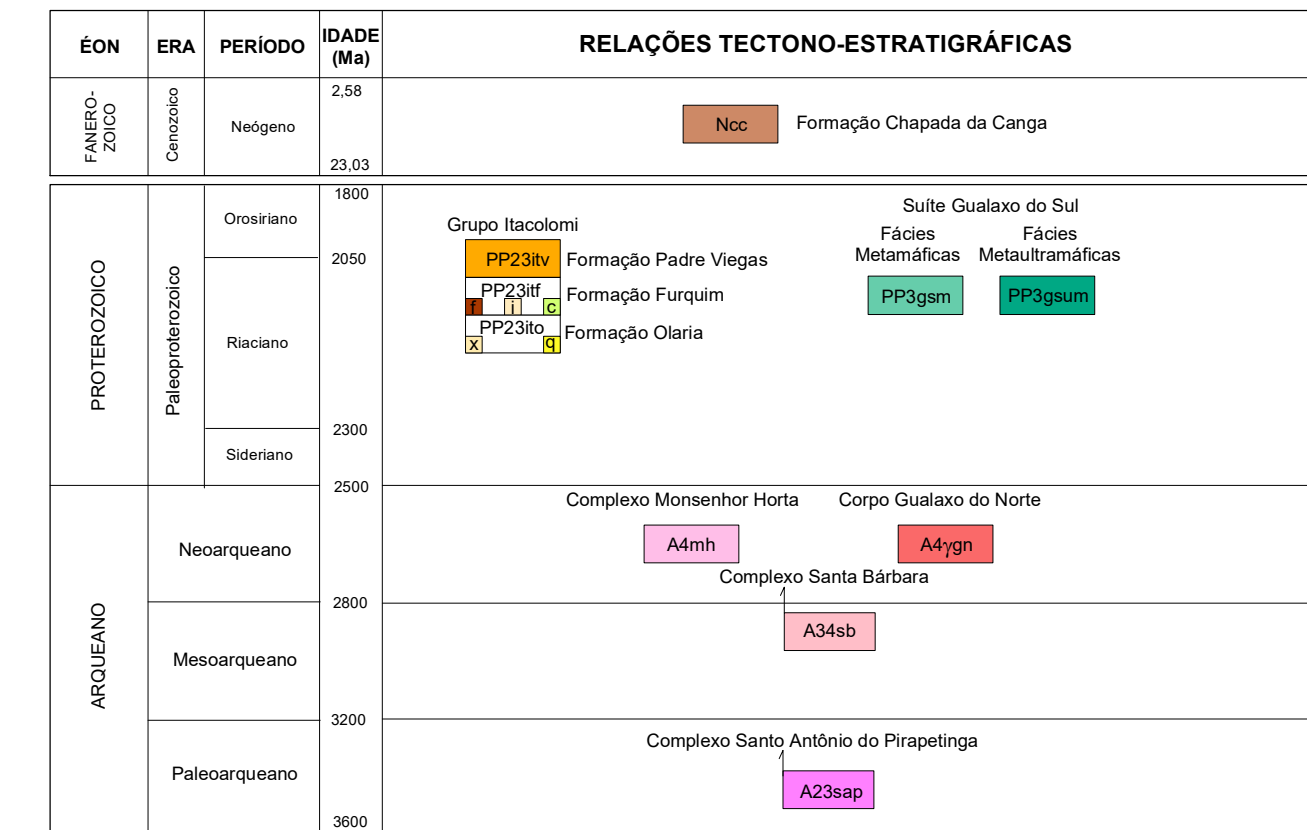
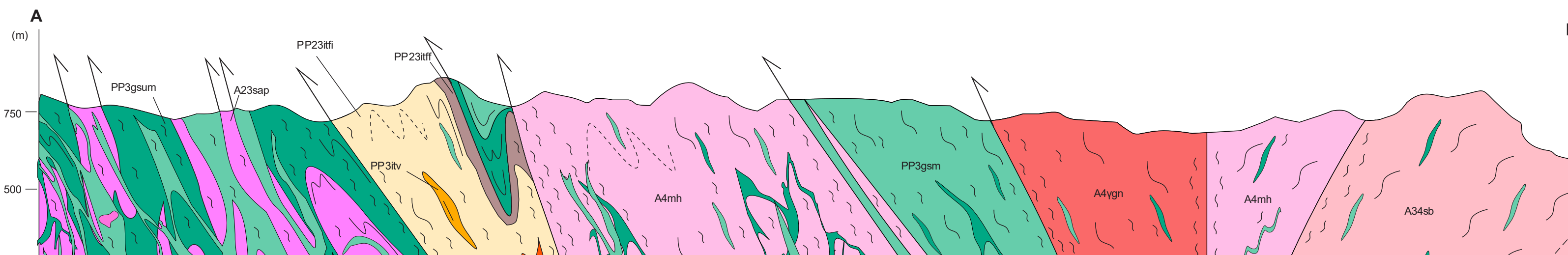
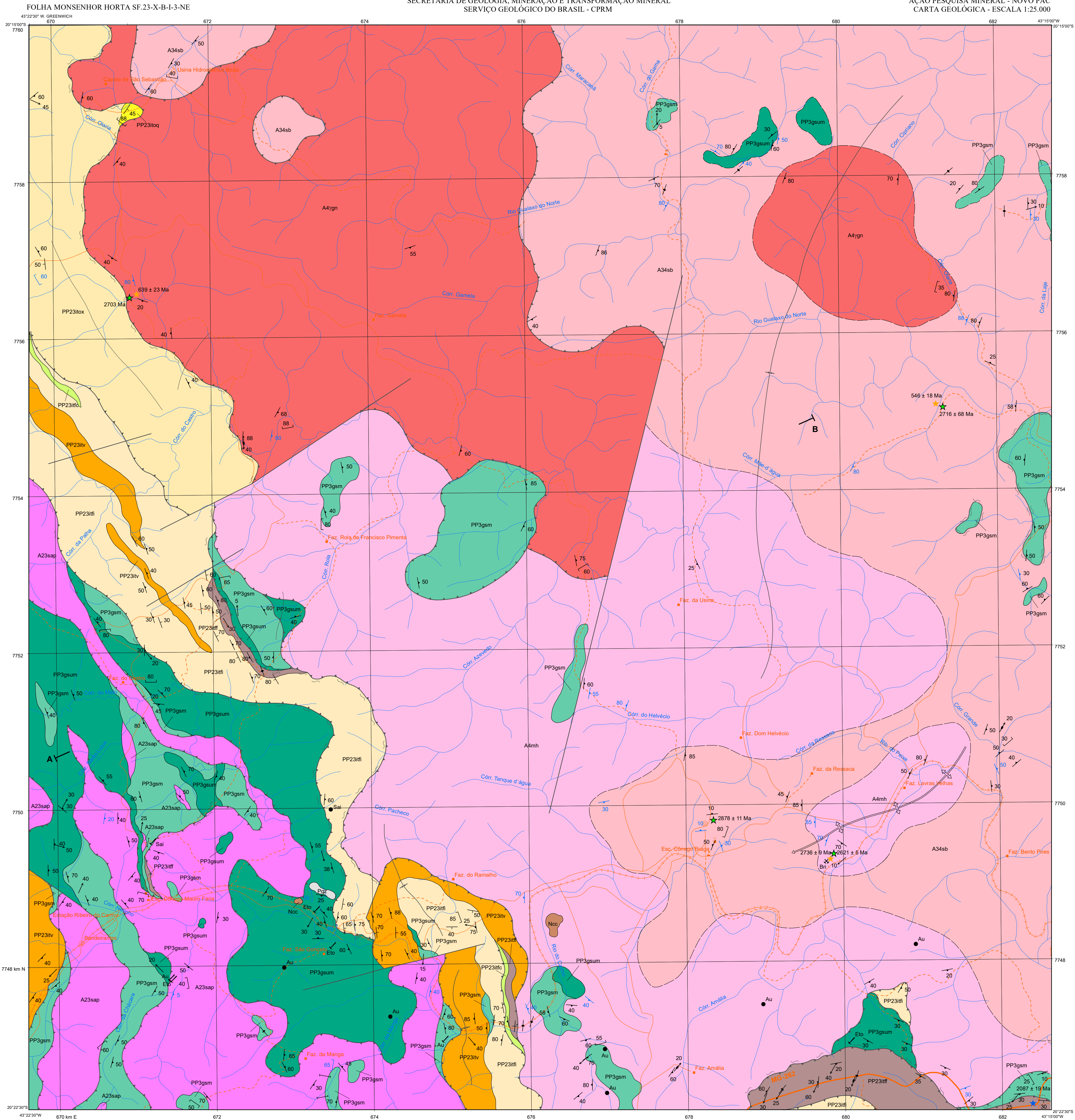
AVISO LEGAL

O Contôdo disponibilizado nesta página ("Contôdo") foi elaborado pelo Serviço Geológico do Brasil – SBG-CPRM, com base em dados obtidos através de trabalhos próprios e de informações de domínio público. O SBG-CPRM não garante: (i) que o Contôdo atenda às necessidades de todos os usuários; (ii) que o Contôdo esteja isento de erros ou de informações incorretas ou incompletas; (iii) que o Contôdo esteja atualizado; (iv) que o Contôdo esteja livre de quaisquer direitos de terceiros, incluindo, mas não se limitando a, direitos de propriedade intelectual. O SBG-CPRM, assim, o SBG-CPRM, suas representantes, diretores, prepostos, empregados e acionistas não se responsabilizam por danos ou prejuízos de qualquer natureza decorrentes do uso do Contôdo. O SBG-CPRM não se responsabiliza por danos ou prejuízos decorrentes do uso do Contôdo, e os usuários utilizam sua própria responsabilidade no tratamento das informações contidas no Contôdo, incluindo, mas não se limitando a, a utilização das informações contidas no Contôdo para fins de tomada de decisão. O Contôdo não constitui aconselhamento de investimento, financeiro, fiscal ou jurídico, tampouco pode recomendarções relativas a instrumentos de análise de investimentos ou eventos públicos. Por fim, qualquer usuário, mesmo que utilize o Contôdo deve tomar a devida identificação.

COORDENAÇÃO TÉCNICA REGIONAL:
Gerente de Geologia e Recursos Minerais: Júlio César Lombello
Supervisão Técnica Regional: Joana Chaves Souto Araújo
Joana Reis Magalhães
Chefe de Distrito: Marcelo Antônio de Sousa

COORDENAÇÃO TÉCNICA NACIONAL
 Chefe do DEGO: Marcelo Esteves Almeida
 Chefe do DEREM: Maísa Bastos Abram
 Chefe da DIGEOB: Patrícia Araújo dos Santos
 Chefe da DIGEOD: Josenusa Brilhante Rodrigues
 Chefe da DIGECO: Guilherme Ferreira da Silva
 Chefe da DISEG: Iago Souza Lima Costa
 Chefe da DIGEON: Dailane Bandeira Eberhardt

_____, M.A. Carta Geológica da Folha Monsenhor Horta, SF.23-X-B-I-3-
_____, *Atlas do Quadrilátero Ferrífero. Escala 1:25.000.* Belo Horizonte:



UNIDADES LITOESTRATIGRÁFICAS
CENOZOICO
NEÓGENO

Noc	Formação Chapada da Canga: conglomerados polimíticos de matriz ferruginosa
-----	--

PALEOPROTEROZOICO
RIACIANO-OROSIRIANO

SUITE GUALAXO DO SUL

PP3gen	Fácies metamáficas: anfibólitos, metagabros, anfibólio xistos e milonitos, por vezes porfíricos, com sulfeto fino disseminado, granada e grunerita.
PP3gsum	Fácies metaultramáficas: esteatitos, serpentinitos, xistos e milonitos, definidos por variadas proporções de talco, serpentina, carbonato, clorita e tremolita; magnetita-talco xistos, tremolita xistos, tremolita-clorita xistos com localizados granofels, tremolitos e cloritos.

GRUPO ITACOLMI	
PP23M	Formação Bandeira Viegas: metapelitos definidos xistos micáceos contendo ou não biotita, granada, estaurolita, magnetita e anfibólio, com intercalações de metarenitos impuros, magnetita-sericita-xistos, conglomerados e metarenitos conglomeráticos, muscovita xistos e anfibólio xistos. Idade máxima de deposição de 1962 ± 28 Ma.
PP23R	Formação Furquim: metarenitos sericíticos, ferruginosos (f) e arcoseosos impuros (i), mal selecionados, microlitos conglomeráticos com bandeirolas e reipses de metaconglomerados (c) xistos peraluminosos com granada e estaurolita, anfibólio, xistos anfibolíticos e talco xistos intercalados localmente. Idade máxima de deposição 2087 ± 19 Ma.
PP23B	Formação Olaria: xistos metadiamictiníferos (x), dentre xistos peraluminosos com muscovita e andaluzita, metadiamictitos, conglomerados e ortotquistalitos (q).

ARQUEANO
PALEO A NEOARQUEANO

Corpo Gualaxo do Norte: biotita metagrandioritos a metatonalitos/trondhjemitos e gnaissos bandados. Idade de cristalização de 2703 ± 15 Ma e de metamorfismo de 639 ± 23 Ma.

COMPLEXO MONSENHOR HORTA
















A4mh Gnaisses, metatexitos e metagranitoides neoarqueanos (< ca 2,7 Ga), com vênulas e diques leucocráticos graníticos riá-cianos. Idades de cristalização de 2637 ± 31 Ma, 2621 ± 5 Ma, 2630 ± 43 Ma e 2678 ± 26 Ma. Idade de metamorfismo de 662 ± 5 Ma.

COMPLEXO SANTA BÁRBARA	
A34sb	Gnaisses tonalíticos/trondhjemiticos/granodioríticos, metagranitos e metatexitos (> ca 2,7 Ga), com xenólitos e restitos de rochas básicas e ultrabásicas subordinadas. Idade de cristalização de 3210 ± 8 Ma, 2716 ± 68 Ma e 2878 ± 11 Ma.





















COMPLEXO SANTO ANTÔNIO DO PIRAPETINGA

A23ssp Gnaisses, metagranitoides e migmatitos, com intercalações de rochas anfibolíticas e ultramáficas subordinadas. Idade de cristalização de 3165 ± 10 Ma.

Convenções Geológicas

	Anticlinório		Garmpo paralisado
	Lineamentos estruturais		Mina paralisada
	Sindinal normal		Ocorrência mineral: Au - Ouro, Bri - Brita, Eto - Estéatito, Sai - Saibro
	Zona de cisalhamento indiscriminada		Idade de cristalização (U-Pb LA-ICPMS em zircão)
	Zona de cisalhamento compressional		Idade máxima de deposição (U-Pb LA-ICPMS em zircão)
	Zona milonítica		Idade de metamorfismo (U-Pb LA-ICPMS em zircão)
	Falha contracional		Perfil geológico
	Falha indiscriminada		

Convenções Cartográficas

	Acamadamento		Caminho
	Acamadamento vertical		Estrada não pavimentada
	Bandamento gnáissico		Estrada de ferro
	Clivagem de crenulação		Estrada pavimentada
	Clivagem de fratura		Corpo de água
	Clivagem de fratura vertical		Drenagens
	Foliação		Escola
	Foliação vertical		Estação ferroviária
	Lineação B (eixo de dobra)		Igreja
	Lineação de estiramento		
	Corpos de quartzo remobilizados.		

CARTA GEOLÓGICA
FOLHA MONSENHOR HORTA

ESCALA 1:25.000

Origem da quilometragem UTM: "Equador e Meridiano Central 45° W.GR".
acrescidas as constantes: 10.000km e 500km, respectivamente.
Datum horizontal: SIRGAS2000

2025